

PROJETO ESTRATÉGICO

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link: <http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15>

Área Prioritária: _ **CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AGRÁRIAS E AGRONEGÓCIO.**

2. TÍTULO DO PROJETO

Apoio ao IAPAR na infraestrutura, agropecuária e produção de sementes, 2019.

1. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: () 12 meses () 24 meses () 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Instituto Agrônomo do Paraná _ IAPAR
CNPJ: 75.234.757/0001-49
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, km 375
CEP: 86001-970
Cidade/Estado: Londrina – PR.
Telefone e Fax: (43) 3376-2000
e_mail: iapar@iapar.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante legal: NATALINO AVANCE DE SOUZA
Carteira de Identidade : 1.161.306-3 SESP-PR
CPF: 281.851.709-59
Rua: Rua Manoel S. Dias Negrão
CEP: 82.540.070
Cidade/Estado: Curitiba-Pr.
Telefone: (41) 3351 5300
e-mail: presidência@iapar.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: RAFAEL FUENTES LLANILLO
Cédula de Identidade: 2.224.761-1 SESP-PR
CPF: 010.539.348.-74
Formação profissional: Engenheiro Agrônomo
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutorado
Telefone(s), (43) 3376 2002
Endereço residencial: R CARACAS, 377 - AP 802 SANTA ROSA - LONDRINA - PR
CEP: 86050-070
Cidade/Estado: Londrina – Pr.
e-mail: presidência@iapar.br

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Altair Sebastião Dorigo
Cédula de Identidade: 2.116.042.-3 SESP_PR
CPF: 616.937.909-04
Formação profissional: Contabilidade/Economia
Titulação: Especialização em Auditoria e Gerencia Contábil
Telefone(s), celular : (43) 3376 2010
Endereço residencial: Rua Antonio Pischchio, 155 AP 1603
CEP: 86.050.482
Cidade/Estado: Londrina – Pr.
e_mail: dorigo@iapar.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Flávio Oliveira dos Santos
Cédula de Identidade: 3.507.417-1
CPF: 597.423.809-5
Formação profissional: Ciências Econômicas, Direito
Titulação: Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3376-2306
Endereço residencial: Rua Heloisa Muniz da Silva, 111.
CEP: 86047-585
Cidade/Estado: Londrina-PR
e_mail: Flavioos@iapar.br

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Não se aplica

11.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Não se aplica

12. EQUIPE DO PROJETO (Recursos Humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Rafael Fuentes Llanillo	IAPAR	Doutor Agrônomo	Coordenador	dre@iapar.br	(43) 3376-2002
2	Vânia Moda Cirino	IAPAR	Phd Agronomia	Colaborador	vamoci@iapar.br	(43) 3376 2004
3	Carlos Roberto Colombo	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	carloscolombo@iapar.br	(43) 3559-1434
4	Clodoveu Valdeni Trentin	IAPAR	Mestrado em Ciência Solo	Colaborador	ctrentin@iapar.br	(44) 3649-5614
5	Clóvis Roberto Hoffmann	IAPAR	Eng. Agrônomo	Colaborador	hoffmann@iapar.br	(41) 3622-1457
6	David Antonio Oliveira Barizão	IAPAR	Eng. Agrônomo	Colaborador	davibarizao@iapar.br	(44) 3423-1157
7	Dieisson Luiz Gonçalves	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	dieisson@iapar.br	(44) 9184-7040
8	Emerson Durski Machado de Oliveira	IAPAR	Mestrado em Agronomia	Colaborador	emersond@iapar.br	(43) 3376-2434
9	Erlison Luis Teodoro	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	Rtinho.helmut@iapar.br	(41) 3462-1203
10	Aldo Antonio Rossi	IAPAR	Especialização	Colaborador	arossi@iapar.br	(43) 3376-2132
11	Fernando Baumel Serenato	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	serenato@iapar.br	(42) 3422-2574
12	Giovani Luiz Thomaz	IAPAR	Eng. Agrônomo	Colaborador	gthomaz@iapar.br	(42) 3229-2829
13	Ivete Efigênia da Silva Evangelista	IAPAR	Nível Médio Téc. Contab.	Colaborador	iveteevangelista@iapar.br	(41) 8466-1667
14	Janaina Dartora	IAPAR	Mestrado em Agronomia	Colaborador	janainadartora@iapar.br	(43) 3213-1140
15	João Batista de Oliveira Motta	IAPAR	Superior Tecnólogo Proc. Ger.	Colaborador	jmotta@iapar.br	(42) 3228-1137
16	Thiago de Oliveira	IAPAR	Especialização	Colaborador	thiagooliveira@iapar.br	(43) 3376-2321
17	Lázaro Batista Filho	IAPAR	Superior Letras	Colaborador	lazarobatista@iapar.br	(42) 3627-2404
18	Elson Marcon	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	elsonmarcon@iapar.br	(43) 3258-1506
19	Marcos Francisco Rosa	IAPAR	Superior Administração	Colaborador	mfrosa@iapar.br	(43) 3532-1343
20	Michele Alessandra Hartmann Schmidt	IAPAR	Mestrado em Agronomia	Colaborador	michele.hartmann@iapar.br	(45) 3268-2169
21	Nilson Rogério Barros Peracoli	IAPAR	Nível Médio Téc. Agricultura	Colaborador	nilson.peracoli@iapar.br	(43) 9184-7040
22	Simone Grisa	IAPAR	Mestrado em Agronomia	Colaborador	simone.grisa@iapar.br	(45) 9912-2323
23	Thiago de Oliveira	IAPAR	Mestrado em Agronomia	Colaborador	thiagooliveira@iapar.br	(43) 3376-2321
24	Marçal Madaleno Gimenez	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	marçal@iapar.br	(43) 3376 2321
25	Jose Antonio Cogo Lançanova	IAPAR	Doutorado Zootecnia	Colaborador	lançanov@iapar.br	(43) 3258 1506
26	Wilson Schvieczski	IAPAR	Nível Médio Téc. Agrop.	Colaborador	wilsonsc@iapar.br	(43) 3262-1401

13. DESCRIÇÃO DO PROJETO

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O Paraná tem no Agronegócio a base de sua economia, sendo esse setor o maior gerador de empregos, provedor de impostos e carreador de divisas através da exportação. As cadeias produtivas do Agronegócio paranaenses dependem obviamente da produção agrícola que, por sua vez, têm como elemento primordial de seu nível tecnológico a disponibilidade de materiais genéticos de boa qualidade e adaptados às condições agroclimáticas do estado. Essa disponibilidade deriva de programas eficientes de melhoramento genético, conduzidos principalmente pela entidade oficial de pesquisa do Paraná, IAPAR, e que a cada ano disponibiliza novos materiais.

A atuação do IAPAR tem sido estratégica desde sua criação, ao promover avanços e buscar alternativas para a produção agropecuária paranaense, bem como ao prover à administração estadual suporte técnico e metodológico para programas governamentais voltados à população rural e ao desenvolvimento social, econômico e ambientalmente sustentado. O Instituto tem reconhecidos resultados atingidos neste sentido e, para manter este patamar de produção científica e tecnológica de qualidade, se prepara continuamente, desenvolvendo atividades consubstanciadas em seus diversos programas de pesquisa (Agroecologia, Manejo de Solo e Água, Sistemas de Produção, Cultivos Florestais, Pecuária de Leite e Corte, Energias Renováveis, Cereais de Inverno, Feijão, Milho, Café, Fruticultura, Olericultura e Raízes de Rubérculos, Recursos Naturais e Integração Lavoura-pecuária-Floresta), que constituem a base da Carteira Institucional de Projetos de Pesquisa, envolvendo 200 projetos de pesquisa e 500 experimentos, sendo desenvolvidos nas 20 Estações Experimentais do IAPAR.

Como resultado desses esforços institucionais, o IAPAR tem gerado informações técnico-científicas de interesse da comunidade agropecuária; desenvolvido novas variedades de plantas; produzido sementes genéticas e básicas de elevada qualidade; desenvolvido novos métodos e processos para melhoria no manejo de culturas e recursos produtivos; aprimorado equipamentos para uso agrícola; participado ativamente de eventos técnicos científicos de âmbito estadual, nacional e internacional; estreitado o relacionamento com órgãos públicos e privados do país e exterior; celebrado convênios, acordos de cooperação técnica e parcerias; capacitado recursos humanos; orientado estudantes em nível de graduação e pós-graduação; cooperado com universidades e prestado serviços técnicos especializados à sociedade paranaense; entre muitas outras atividades de substancial importância para o Estado.

A fase do processo intrinsecamente de pesquisa de desenvolvimento tecnológico, que inclui a multiplicação das novas variedades, de forma que as mesmas entrem no setor produtivo e venham a ser utilizadas pelos agricultores em seus sistemas de produção. A multiplicação de sementes genéticas e básicas em volumes crescentes tem para o IAPAR o objetivo de fornecer ao sistema estadual de sementes (essencialmente privado) produtos de alta qualidade genética e biológica, de forma que todo o sistema opere em níveis adequados de eficiência e qualidade.

Assim, para que o Instituto continue disponibilizando a pesquisa com a habitual qualidade, a partir de autorização governamental obtida em 2006, realizou concurso público e, de 2008 a 2012 Instituto recompôs, em parte, o seu quadro de

pessoal, culminando em contratação de servidores, entre pesquisadores, técnicos de laboratório e de agropecuária, pessoal de nível superior e outros nas funções de apoio técnico e administrativo,

Neste sentido, a grande contribuição tecnológica do IAPAR é a inserção nos sistemas produtivos do Paraná, de materiais genéticos de alta qualidade, que proporcionam aos produtores maior competitividade nos mercados, competitividade essa que se propaga naturalmente pelas Cadeias Produtivas do Agronegócio. Ao privilegiar o fator tecnológico, visando a competitividade do Agronegócio Paranaense, a proposta se insere nos objetivos maiores do Estado, que reconhece a importância de se obter matérias primas em quantidade e qualidade adequadas, de forma a garantir todo o processo de agregação de valor à produção agrícola do Estado. Torna-se necessário, portanto, que o IAPAR disponha de recursos operacionais para sua atividade de produção de sementes genéticas e básicas, de forma a garantir que todo o trabalho e investimento público feito na geração e desenvolvimento de variedades adaptadas às condições do estado e adequadas às demandas do mercado realmente atinja seu objetivo final que é disponibilizar essas inovações tecnológicas aos produtores rurais e, através deles, aos consumidores.

Portanto, o Fundo Paraná Tecnologia, a partir da destinação de recursos por meio do presente projeto, fortalecerá a atuação institucional no processo de inovação tecnológica, geração e disponibilização de resultados de pesquisa com qualidade à sociedade paranaense. O Instituto, além desenvolver e aperfeiçoar novas tecnologias para a agropecuária, utilizará os recursos recebidos para executar atividades visando o fortalecimento das estratégias de inserção dessas tecnologias nos sistemas produtivos (transferência de tecnologia), de forma a beneficiar o estado com os avanços tecnológicos, desenvolvidos ou adaptados, disponíveis.

13.2 OBJETO DO PROJETO

O objetivo geral do projeto é desenvolver e disseminar tecnologias adequadas às diferentes condições sócio-econômicas e agro-ambientais paranaense, visando garantir a sustentabilidade dos sistemas de produção utilizados pelos agricultores e ampliar a competitividade de seus produtos nos mercados interno e externo, além de fortalecer a atuação institucional do IAPAR na geração e disponibilização de conhecimentos técnicos aos agricultores paranaenses e brasileiros.

Os objetivos específicos compreendem:

- Produção de sementes de alta qualidade, fornecendo à agricultura paranaense, sementes básicas das culturas de arroz, feijão, milho, algodão, café, trigo, triticale, aveia.
- Capacitar e gerar inovações tecnológicas;
- Manter e ampliar a competitividade do setor agropecuário;
- Desenvolver e manter sistemas de produção adequados.
- Fomentar as atividades de produção de sementes: básica, genéticas e experimentação agropecuária nas unidades do IAPAR.

13.4 PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Previsão de Execução do Objeto (meses)		% Meta no projeto	Total (R\$)	% Financeiro
Nº	Metas a serem atingidas	Etapas de Execução	Unidade	Qtde.	Início*	Fim*			
1	Apoio ao IAPAR na infraestrutura agropecuária e produção de sementes	1.1 Desenvolvimento, readequação e conservação de campos experimentais de pesquisa agropecuária do IAPAR.	UN	01	01	05	90	1.000.000,00	100
		1.2 Aquisição de Insumos para atividades de pesquisa agropecuária no IAPAR.			01	05			
		1.3							
2	Elaboração de Relatórios	2.1 Sistema CEP	Un	01	5	6	10		
3		3.1							
TOTAL – Início e Conclusão do Objeto							100%	1.000.000,00	100%

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto.

NOME
 Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente

NOME
 Rafael Fuentes Llanillo
Diretor Técnico Científico

13.5 PLANO DE APLICAÇÃO

Disponível em documento denominado “ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO” deste Plano de Trabalho.

13.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Disponível em documento denominado “ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO - Cronograma de Desembolso” deste Plano de Trabalho.

13.7 CONCLUSÃO DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Disponível no Quadro PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO - Cronograma de Atividades, Coluna Fim de cada Etapa.

13.8 PÚBLICO ALVO

Agricultores familiares, técnicos da assistência técnica e extensão rural; comunidade científico-acadêmica e pesquisadores, cooperativas, empresas rurais e agroindústrias; parceiros produtores de sementes (sementeiros e viveiristas); órgãos e programas de governo; e consumidores.

13.9 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Os recursos serão alocados nos projetos vinculados aos programas de pesquisa do SEPAC - Carteira Institucional de Projetos de Pesquisa.

A responsabilidade do IAPAR, no projeto será da implantação dos campos de produção de sementes à colheita e beneficiamento das sementes, incluindo nesse processo os trabalhos de:

Escolha de áreas: As áreas destinadas à instalação dos campos de produção de sementes serão escolhidas mediante um rigoroso estudo do histórico de ocupação e manejo de solo, levando-se em consideração o zoneamento agroclimático para a espécie que se pretende cultivar;

Preparo do solo: O manejo físico e químico do solo será realizado de acordo com as premissas do plantio direto, adotando-se práticas conservacionistas, garantindo assim a sustentabilidade do processo, sem prejuízos ao meio ambiente.

Tratos culturais: Os tratos culturais serão efetuados visando garantir a qualidade do produto final no que diz respeito aos aspectos físicos e biológicos das sementes. Serão realizados, portanto, o controle químico e/ou mecânico de plantas invasoras através do uso de herbicidas e capinas; controle de pragas e doenças por meio do manejo integrado de pragas e doenças sempre preconizando o uso racional de defensivos agrícolas mediante confirmação da real necessidade de aplicação após avaliações a campo.

Inspeções: Serão realizadas inspeções frequentes dos campos de produção e “roguings”, visando eliminação de plantas atípicas, nas fases de desenvolvimento vegetativo, florescimento, enchimento de grãos e pré-colheita;

Colheita: Será realizada de modo geral mecanicamente e em algumas situações manualmente de acordo com as especificidades exigidas por cada espécie e as avaliações que se fizerem necessárias.

Pós-colheita: as atividades previstas na pós-colheita incluem recebimento, pré-limpeza, limpeza, secagem, seleção e análises de qualidade física e biológica das sementes.

Após a realização das análises laboratoriais e aprovação dos lotes por meio de laudo emitido por entidades idôneas, se dará a disponibilização das sementes aos produtores e sementeiros parceiros do IAPAR na multiplicação destes materiais.

13.10 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

- Sementes genéticas e básicas de elevada qualidade;
- Novas variedades de espécies vegetais mais produtivas e tolerantes a fatores adversos;
- Novos métodos e processos para melhoria no manejo de culturas e recursos produtivos desenvolvidos;
- Equipamentos para uso agrícola aprimorados;
- Eventos de divulgação técnico-científica e de difusão de tecnologia de âmbito estadual, nacional e internacional, promovidos e atendidos;
- Relacionamento com órgãos públicos e privados do país e exterior que atuam no setor da pesquisa, desenvolvimento e inovação aprimorado;
- Convênios, acordos de cooperação técnica e parcerias visando a transferência de tecnologia aos agricultores apoiados;

Recursos humanos para a pesquisa e inovação capacitados, em cooperação com universidades e serviços técnicos especializados à sociedade paranaense

13.11 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

O aporte do recurso permitirá o fortalecimento da atuação institucional do IAPAR às demandas do governo do estado, nas atividades da Carteira de Projetos Institucionais, permitindo a melhoria do suporte na geração e disponibilização de conhecimentos técnico-científicos na busca e sistematização de informações tecnológicas e no suporte ao processo de inovação tecnológica na agropecuária.

13.12 CONTRIBUIÇÃO NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Corpo técnico científico capacitado;
 Infraestrutura atual, que no decorrer do projeto deverá ser otimizada;
 Geração de conhecimentos e tecnologias no setor.

13.13 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Não se aplica

13.14 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Estão contempladas as atividades de apoio técnico à Carteira de Projetos de Pesquisa Institucional, e de forma direta ou indiretamente abrangem todas as regiões e um grande número de municípios. Contudo, a maior parte das atividades constam na sede e unidades descentralizadas do IAPAR, localizadas em áreas físicas integrantes da estrutura do Instituto (Estações Experimentais), conforme abaixo:

- **Polo Regional de Curitiba**, sediada em Curitiba, composta pelas Estações Experimentais da Lapa, Cerro Azul e Morretes;
 - **Polo Regional de Pato Branco**, sediada em Pato Branco, composta pelas Estações Experimentais de Pato Branco, Palmas e Guarapuava;
 - **Polo Regional de Ponta Grossa**, sediada em Ponta Grossa, composta pelas Estações Experimentais de Ponta Grossa, Fazenda Modelo, Irati (Florestal) e Unidade de Beneficiamento de Sementes de Vila Velha;
 - **Polo Regional de Paranavaí**, sediada em Paranavaí, composta pelas Estações Experimentais de Paranavaí, Palotina e Xambê.
 - **Polo Regional de Santa Tereza**, sediada em Santa Tereza, composta pelos municípios de Santa Tereza do Oeste, Santa Helena, Marechal Cândido Rondon e Itaipulândia.
- . As Estações Experimentais localizadas na **Região Norte** - Londrina, Ibiporã, Cambará e Joaquim Távora – vinculam-se diretamente à Sede (Londrina).

13.15 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Indisponibilidade do recurso	Paralisação de atividades prioritárias ao andamento dos projetos de pesquisa.

14 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Agrônomo do Paraná - **IAPAR** foi criado pela Lei nº. 6292, de 29 de junho de 1972 e transformado em Autarquia pela Lei Estadual nº. 9663, de 16 de julho de 1991, com Regulamento aprovado pelo Decreto no. 4209/94, de 01 de novembro de 1994. É uma entidade da administração indireta do Governo do Estado do Paraná, com sede em Londrina e personalidade de direito público integrando, como órgão oficial de pesquisa agrícola, o Sistema Estadual de Agricultura de Agricultura coordenado pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB.

Como órgão de pesquisa agropecuária, a missão do IAPAR é **“prover soluções inovadoras para o meio rural e o agronegócio do Paraná”**. Tem como finalidades básicas a pesquisa técnico-científica, a difusão de conhecimento e a transferência de tecnologia para o desenvolvimento do Estado. Complementando sua atividade de pesquisa, o IAPAR promove a difusão da tecnologia gerada, tanto diretamente, através de dias de campo, treinamentos, publicações, palestras etc, como indiretamente, através dos órgãos de assistência técnica e extensão rural, oficiais e privados.

Conta com uma infra-estrutura composta de uma Sede, em Londrina, cinco unidades regionais (Curitiba, Ponta Grossa, Paranavaí, Pato Branco e Santa Tereza), 20 Estações Experimentais, quatro Unidades de Beneficiamento de Sementes (UBSs), localizadas nas Estações Experimentais de Cambará, Palotina, Ponta Grossa e Londrina, contando esta última também com uma Unidade de Beneficiamento de Café, e 23 estações agrometeorológicas e 25 laboratórios de diferentes áreas de especialidade. Também utiliza dados de outras 37 estações do SIMEPAR - Sistema Meteorológico do

Paraná. Mantém, ainda, um centro de treinamento equipado com auditório e alojamento em Londrina.

O IAPAR, como órgão público atuante na área de Ciência e Tecnologia, cumprindo seu papel social através da participação em processos de desenvolvimento que garantam a ampliação do nível de bem estar da sociedade, especialmente em seu componente rural. Ao atuar com esse enfoque, que ultrapassa a simples obtenção de novos conhecimentos científicos, e graças à aplicação da infra-estrutura física e dos recursos humanos qualificados de que dispõe.

Neste sentido, o IAPAR tem conseguido firmar seu conceito no âmbito da Pesquisa Agropecuária brasileira, destacando-se, nacional e internacionalmente, em algumas áreas de excelência, tais como: Manejo e Conservação de Solos e Água, Manejo Integrado de Pragas e Doenças Agrícolas, Sistemas de Produção e Agricultura Familiar, Engenharia Agrícola, Tecnologia de Sementes, Biotecnologia, Nutrição Animal, Genética e Melhoramento Vegetal, entre outras.

E, ao longo de seus 46 anos, o IAPAR tem contribuído com a agricultura do Paraná na geração de produtos e processos. Entre os principais exemplos estão o desenvolvimento de equipamentos e máquinas agrícolas destinados à agricultura familiar, a definição de opções tecnológicas para o controle integrado de pragas e doenças em diversas culturas e explorações animais, o desenvolvimento de tecnologias para a conservação dos solos e água; tecnologias para a recuperação de pastagens e integração lavoura-pecuária; modelo de café adensado para revitalização da cafeicultura paranaense; e a disponibilização de mais de 200 cultivares de espécies vegetais, adaptados ao clima, solo e sistemas de produção paranaenses.

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Natalino Avance de Souza
Diretor Presidente

Rafael Fuentes Llanillo
Diretor Técnico Científico
Coordenador Técnico/Científico do Projeto

Altair Sebastião Dorigo
Diretor Administrativo/Financeiro do Projeto

Flávio Oliveira dos Santos
Analista C&T
Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

NOME
CARGO/FUNÇÃO
Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

Instituição Proponente,

Este **PLANO DE APLICAÇÃO** foi concebido pela SET/UGF de forma a facilitar a inserção das informações pela sua Instituição Proponente.

01. No momento do preenchimento, atentar ao **ATO ADMINISTRATIVO Nº 03/2016-UGF**, disponível no site da SETI, para verificação de itens passíveis de apoio com recursos do Fundo Paraná.

02. Quando do preenchimento, passar cada planilha de interesse do Projeto, em **ORDEM SEQUENCIAL**, ou seja, da esquerda para direita, inserindo as informações apenas nas linhas e colunas de "**COR BRANCA**", para que as fórmulas formatadas cumpram sua função de preenchimento automático. Caso não seja possível a inserção das informações no campo destino/descrição/finalidade por completo, favor abreviá-las.

03. **NÃO INSERIR** informações nas colunas de "**COR CINZA**"(exceto Obras e Instalações), pois estão formatadas com fórmulas que irão calcular automaticamente os subtotais e totais de cada planilha e ainda, alimentar as planilhas **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO** (parcialmente) e **QUADRO RESUMO** (por completo).

04. A planilha **CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**, deverá ser preenchida pela Instituição Proponente, com as informações financeiras distribuídas por mês de execução, onde o mês 01 (um) será considerado o mês de início das atividades do Projeto. Desta forma, a SET/UGF poderá programar as futuras liberações, atendendo as necessidades do Projeto em sua totalidade. Esta planilha contém inicialmente até 03 (três) anos de liberação, que deverão ser preenchidas dependendo da sua necessidade.

05. Em todas as planilhas, os valores foram formatados para **NÃO ACEITAR CENTAVOS**, pois o orçamento do Estado não permite liberações com casas decimais, apenas para os procedimentos de empenho.

06. Na coluna "**INSTITUIÇÃO**", identificar a instituição responsável pela aquisição/ contratação.

07. **FAVOR NÃO IMPRIMIR** as planilhas que não tiverem despesas previstas pelo Projeto. No momento da impressão, sempre indicar as páginas a serem impressas, por exemplo: "*Página 01 para 01; Página 01 para 02, etc*".

08. Seguem algumas orientações para o correto preenchimento do **PLANO DE APLICAÇÃO**:

1.1. CUSTEIO - Diárias: Resolução Conjunta 001/12 – CC/ SEAP/ SEFA e Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 8).

NACIONAL (em R\$)

Composição da Diária		Distrito Federal	Capitais	Demais Municípios
Alimentação	30%	87.00	69.00	54.00
Pousada	70%	203.00	161.00	126.00
Total	100%	290.00	230.00	180.00
Trabalhos de campo:		43.50	34.50	27.00

INTERNACIONAL (em U\$)

Composição da Diária		América Latina	América do Norte	África	Europa/Turquia	Ásia/Oceania
Alimentação	30%	39.00	63.00	56.10	70.80	77.10
Pousada	70%	91.00	147.00	130.90	165.20	179.90
Total	100%	130.00	210.00	187.00	236.00	257.00

1.2. CUSTEIO - Passagens - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 12).

1.3. CUSTEIO - Consultoria - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 15).

1.4 e 1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 17).

1.6. CUSTEIO - Serviço de Terceiros Pessoa Física - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 23).

1.7. CUSTEIO - Bolsas e Auxílio Financeiro (trabalhos de campo) - Resolução Conjunta 001/12 - CC/SEAP/SEFA e Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 24).

1.8. CUSTEIO - Serviço de Terceiros Pessoa Jurídica - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 33).

2.1 e 2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 36).

2.3. INVESTIMENTOS - Obras e Instalações - Ato Administrativo 03/2016 - UGF (art. 40).

TÍTULO DO PROJETO:
INSTITUIÇÃO PROPONENTE:
COORDENADOR:

Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo NACIONAL	1,000,000	100%	0
	1.5. Material de Consumo IMPORTADO/ USO CONTROLADO	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	0	0%	0
	1.7. Bolsas	0	0%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	0%	0
Subtotal Custeio		1,000,000	100%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente NACIONAL	0	0%	0
	2.2. Equipamentos e Material Permanente IMPORTADO	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	0	0%	0
	Subtotal Investimentos		0	0%
Total Geral		1,000,000	100%	0

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 03/16/UGF de 11/11/2016 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparana/atosadministrativos.

* Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.1. CUSTEIO - Diárias

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
						Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
TOTAL							0	0	

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

1.1. CUSTEIO - Diárias

PAG 2

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
						Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL							0	0	

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.1. CUSTEIO - Diárias

PAG 3

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo			Rendimentos Financeiros
						Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL							0	0	

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.3. CUSTEIO - Consultoria

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade e Justificativa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Hora Técnica (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

PAG 1

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
3390.30.31	1	1	INSUMOS: SEMENTES, ADUBOS, FERTILIZANTES, CORRETIVOS DE SOLO		200	2,500	500,000	
3390.30.11	1	1	MATERIAL QUÍMICO - DEFENSIVOS AGRÍCOLAS		200	2,500	500,000	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							1,000,000	0

 1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

 2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

PAG 6

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

PAG 8

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							TOTAL	0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
						TOTAL (US\$)	0	0
						* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
						TOTAL (R\$)	0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
					TOTAL (US\$)		0	0
					* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)			
					TOTAL (R\$)		0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

PAG 3

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)	
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							TOTAL (US\$)	0	0
							* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
							TOTAL (R\$)	0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

PAG 4

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL (US\$)							0	0
* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)								
TOTAL (R\$)							0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL (US\$)							0	0
* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)								
TOTAL (R\$)							0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.5. CUSTEIO - Material de Consumo - Importado/ Uso Controlado

PAG 6

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
					TOTAL (US\$)		0	0
					* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)			
					TOTAL (R\$)		0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO

1.6. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Física

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1.6.1. CUSTEIO - Obrigações Tributárias e Contributivas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.6. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Física

PAG 2

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1.6.1. CUSTEIO - Obrigações Tributárias e Contributivas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.7. CUSTEIO - Bolsas

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Quantidade			
						Bolsas	Meses		
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
TOTAL								0	0

* em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 03/16 - UGF.

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		Subtotal	Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde (Deslocamentos)			
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Quantidade			
						Bolsas	Meses		
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
							0	0	
TOTAL								0	0

* em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 03/16 - UGF.

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

PAG 2

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

PAG 3

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

PAG 4

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

PAG 2

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

PAG 3

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____
 2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____



2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____



2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

PAG 5

Subelementos de Despesa	Ação N°	Etapa N°	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

PAG 7

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros	
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____



2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL							0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
2. INVESTIMENTOS**

2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - IMPORTADO

PAG 1

Subelementos de Despesa	Meta Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
							0	
TOTAL (US\$)							0	0
						* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
TOTAL (R\$)							0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____



2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - IMPORTADO

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)	
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							TOTAL (US\$)	0	0
							* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)		
							TOTAL (R\$)	0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - IMPORTADO

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)	
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
TOTAL (US\$)								0	0
					* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)			<input style="width: 50px; height: 15px;" type="text"/>	
TOTAL (R\$)								0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

2.2. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - IMPORTADO

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Especificação	Instituição	Valor			Rendimentos Financeiros (R\$)	
					Valor Unitário (US\$)	Qtde	Subtotal		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							0		
							TOTAL (US\$)	0	0
								* VALOR COTAÇÃO DO DÓLAR (REFERÊNCIA)	
							TOTAL (R\$)	0	0

* Preenchimento obrigatório pela Instituição Proponente

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

2.3. INVESTIMENTOS - Obras e Instalações

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade	Instituição	Valor m ² (Referência)	Qtde. (área, m ²)	Total Previsto (R\$)	Rendimentos Financeiros
			Obra 01:					
			Obra 02:					
			Obra 03:					
			Obra 04:					
			Obra 05:					
			Obra 06:					
TOTAL							0	0

Informações Técnicas Obrigatórias

Responsabilidade Técnica		CREA	CAU	CPF	Profissional Responsável	Nº da Obra	Cartório Registro do Imóvel		Certidão	
ART	RRT						Matricula	Logradouro	Data Emissão	Data Validade
						Obra 01				
						Obra 02				
						Obra 03				
						Obra 04				
						Obra 05				
						Obra 06				

Responsabilidade Técnica: deve-se escolher qual o tipo de documento técnico se refere à obra do convênio (ART ou RRT).

Número: indicar o número da ART ou da RRT válida, relativa ao projeto que compreenda a construção, a reforma, ou a ampliação referente ao objeto da transferência. A consulta da validade da ART é realizada diretamente no banco de dados do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

Registro CREA/CAU: informar o número do registro no CREA ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do responsável pela emissão da respectiva ART ou RRT, respectivamente.

CPF: informar o número do CPF do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

Profissional Responsável: informar o nome do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

A certidão do imóvel será informada através do preenchimento dos seguintes campos:

Matricula do imóvel / Logradouro: indicar o número da matrícula do registro do imóvel onde será realizada a obra objeto da transferência.

Cartório de registro de imóveis: indicar o cartório e correspondente jurisdição onde fica registrado o imóvel referente à transferência.

Data de emissão da certidão: informar a data em que a certidão atualizada do imóvel foi emitida e consta no próprio documento.

Data de validade da certidão: informar a data de validade da certidão atualizada do imóvel e que consta no documento emitido.

Observação: Nos casos de obras em vias de acesso, e.g. pavimentação asfáltica, deve-se informar no campo Matrícula do imóvel / Logradouro a rua ou a rodovia onde a obra será realizada. O campo Cartório de registro de imóveis servirá para informar os trechos ou quilômetros em que haverá obra. As

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

2.3. INVESTIMENTOS - Obras e Instalações

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Finalidade	Instituição	Valor m² (Referência)	Qtde. (área, m²)	Total Previsto (R\$)	Rendimentos Financeiros
			Obra 07:					
			Obra 08:					
			Obra 09:					
			Obra 10:					
			Obra 11:					
			Obra 12:					
TOTAL							0	0

Informações Técnicas Obrigatórias

Responsabilidade Técnica		CREA	CAU	CPF	Profissional Responsável	Nº da Obra	Cartório Registro do Imóvel		Certidão	
ART	RRT						Matrícula	Logradouro	Data Emissão	Data Validade
						Obra 07				
						Obra 08				
						Obra 09				
						Obra 10				
						Obra 11				
						Obra 12				

Responsabilidade Técnica: deve-se escolher qual o tipo de documento técnico se refere à obra do convênio (ART ou RRT).

Número: indicar o número da ART ou da RRT válida, relativa ao projeto que compreenda a construção, a reforma, ou a ampliação referente ao objeto da transferência. A consulta da validade da ART é realizada diretamente no banco de dados do CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia).

Registro CREA/CAU: informar o número do registro no CREA ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) do responsável pela emissão da respectiva ART ou RRT, respectivamente.

CPF: informar o número do CPF do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

Profissional Responsável: informar o nome do profissional técnico responsável pela emissão do documento.

A certidão do imóvel será informada através do preenchimento dos seguintes campos:

Matrícula do imóvel / Logradouro: indicar o número da matrícula do registro do imóvel onde será realizada a obra objeto da transferência.

Cartório de registro de imóveis: indicar o cartório e correspondente jurisdição onde fica registrado o imóvel referente à transferência.

Data de emissão da certidão: informar a data em que a certidão atualizada do imóvel foi emitida e consta no próprio documento.

Data de validade da certidão: informar a data de validade da certidão atualizada do imóvel e que consta no documento emitido.

Observação: Nos casos de obras em vias de acesso, e.g. pavimentação asfáltica, deve-se informar no campo Matrícula do imóvel / Logradouro a rua ou a rodovia onde a obra será realizada. O campo Cartório de registro de imóveis servirá para informar os trechos ou quilômetros em que haverá obra.

As

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO		
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12				
3390.1400	Diárias	0														0	0
3390.3300	Passagens	0														0	0
3390.3500	Consultoria	0														0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	1,000,000							200,000	200,000	200,000	200,000	200,000			1,000,000	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0														0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0														0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0														0	0
3390.1800	Bolsas	0														0	0
	Auxílio Financeiro	0														0	0
3390.3600	ST Pessoa Jurídica	0														0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0														0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0														0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0														0	0
TOTAL:		1,000,000	0	0	0	0	0	0	200,000	200,000	200,000	200,000	200,000	0	0	1,000,000	0

* Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.

** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF**



ELEMENTOS DE DESPESA			MÊS (ANO 2)												TOTAL	SALDO	
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12			
3390.1400	Diárias															0	0
3390.3300	Passagens	0														0	0
3390.3500	Consultoria	0														0	0
3390.3000	Mat. Consumo NACIONAL	0														0	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0														0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0														0	0
3390.4700	Obrigações Tributárias e Contributivas	0														0	0
3390.1800	Bolsas	0														0	0
	Auxílio Financeiro	0														0	0
3390.3600	ST Pessoa Jurídica	0				0							0			0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0														0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0														0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0														0	0
TOTAL:			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.

** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF**



ELEMENTOS DE DESPESA	SALDO ANO 2	MÊS (ANO 3)												TOTAL	SALDO	
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12			
3390.1400 Diárias	0														0	0
3390.3300 Passagens	0														0	0
3390.3500 Consultoria	0														0	0
3390.3000 Mat. Consumo NACIONAL	0														0	0
3390.3000 Mat. Consumo IMPORTADO	0														0	0
3390.3600 ST Pessoa Física	0														0	0
3390.4700 Obrigações Tributárias e Contributivas	0														0	0
3390.1800 Bolsas	0														0	0
3390.1800 Auxílio Financeiro	0														0	0
3390.3600 ST Pessoa Jurídica	0														0	0
4490.5200 Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0														0	0
4490.5200 Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0														0	0
4490.5100 Obras e Instalações	0														0	0
TOTAL:	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.

** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente _____

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto _____

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS - FUNDO PARANÁ

Protocolo : 15.828.940-7

Valor Total Proposta: R\$ 1.000.000,00

Custeio Fundo Paraná: R\$ 1.000.000,00
 Custeio Contrapartida: R\$ 0,00

Investimento Fundo Paraná = R\$ 0,00
 Investimento Contrapartida = R\$ 0,00

Título do Projeto: Apoio ao IAPAR na infraestrutura, agropecuária e produção de sementes, 2019.

Instituição Tomadora: Instituto Agrônomo do Paraná _ IAPAR

1. QUADRO DE AVALIAÇÃO

Tópicos	Quesitos a serem avaliados	Adequado	Ajuste	Inadequado	Não se Aplica
I. Características do Projeto	Descrição e Qualidade Geral do Projeto		X		
	Consistência técnica quanto ao mérito científico e tecnológico				X
	Desenvolvimento de um produto/processo inovador		X		
	Estruturação do Plano de Trabalho	X			
II. Gestão do Projeto	Adequação do Plano de Aplicação ao objeto	X			
	Integração pesquisa, academia e setor produtivo		X		
	Contratação/ Participação de especialistas/ pesquisadores				X
III. Potencial dos Resultados	Contribuição científica, tecnológica, inovação	X			
	Estratégia da proposta quanto a inserção e disseminação científica e tecnológica	X			
	Obras Cíveis Novas _ Área total: m²				X
IV. Parcerias	Contribuição Técnica Científica e/ou Financeira	X			

2. INDICADOR OPERACIONAL - IO	Tópicos	Péssimo	Ruim	Bom	Excelente	Total
	I. Características do Projeto		1	10	28	36
II. Gestão dos Projetos		1	8	22	28	26
III. Potencial dos Resultados		1	6	16	20	20
IV. Parcerias		1	4	6	16	6
TOTAL						80

Cálculo do Indicador Operacional - IO	Parecer da UGF sobre a Proposta de Projeto
IO = Soma (I, II, III, IV)	IO < 70 : Projeto não recomendável para aprovação
	IO ≥ 70 : Projeto recomendável para aprovação
	IO > 90 : Projeto altamente recomendável para aprovação

3. INDICADOR ESTRATÉGICO - IE	NÍVEL DE RELEVÂNCIA				
	Irrelevante	Baixa Relevância	Normal	Relevante	Altamente Relevante
3.1 Enquadramento	<input type="checkbox"/> 20	<input type="checkbox"/> 40	<input type="checkbox"/> 60	<input checked="" type="checkbox"/> 80	<input type="checkbox"/> 100

NOTA FINAL
Média (IO,IE) = (IO + IE) = 80+80= 80
2 2

MATRIZ ESTRATÉGICA-OPERACIONAL

INDICADOR ESTRATÉGICO	INDICADOR OPERACIONAL		
	<70	≥ 70	≥ 90
100	Indicada aprovação com grandes ajustes.*	Indicada aprovação com pequenos ajustes.	Indicada aprovação sem ressalvas
80	Indicada aprovação com grandes ajustes.	Indicada aprovação com pequenos ajustes.	Indicada aprovação com pequenos ajustes.
60	Indicada aprovação com grandes ajustes.	Aprovação <u>condicionada</u> a ajustes medianos.	Indicada aprovação para apoio futuro reserva técnica
40	Aprovação <u>condicionada</u> a grandes ajustes.	Aprovação <u>condicionada</u> a ajustes medianos.	Indicada aprovação para apoio futuro reserva técnica
20	Não recomendada aprovação, reformulação total do projeto	Aprovação não recomendada	Indicada aprovação para apoio futuro reserva técnica

* Neste caso poderá ser solicitado Consultor *Ad Hoc*.

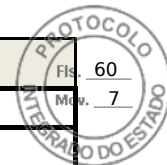
Para ser aprovada a Nota Final da Proposta deve ser ≥ 70.

Análise Coordenadoria de Projetos

O presente projeto tem como objetivo "Desenvolver e disseminar tecnologias adequadas às diferentes condições socioeconômicas e agro-ambientais paranaenses, visando garantir a sustentabilidade dos sistemas de produção utilizados pelos agricultores e ampliar a competitividade de seus produtos nos mercados interno e externo, além de fortalecer a atuação institucional do IAPAR na geração e disponibilização de conhecimentos técnicos aos agricultores paranaenses e brasileiros." Considerando que a partir da destinação de recursos por meio do presente projeto, o Fundo Paraná fortalecerá a atuação institucional no processo de inovação tecnológica, geração e disponibilização de resultados de pesquisa com qualidade à sociedade paranaense. Dessa forma, concluímos pela indicação da aprovação, por estar enquadrado na **área prioritária de Melhoria do Ensino Superior** e atender aos requisitos definidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia - CCT PARANÁ, para ser apoiado financeiramente com recursos do Fundo Paraná.

Coordenadoria de Projetos: 06/08/2019 Elenir Santos Silva

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS - FUNDO PARANÁ



Protocolo: : 15.828.940-7

Valor Total Proposta: R\$ 1.000.000,00

Custeio Fundo Paraná: R\$ 1.000.000,00
Custeio Contrapartida: R\$ 0,00Investimento Fundo Paraná = R\$ 0,00
Investimento Contrapartida = R\$ 0,00

Título do Projeto: APOIO AO IAPAR NA INFRAESTRUTURA, AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES - 2019

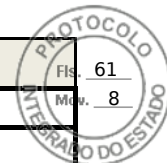
Instituição Tomadora: INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ - IAPAR

Análise Coordenadoria Administrativa

Informamos que os recursos orçamentários necessários para atender o referido projeto, estão previstos e possuem saldo conforme o Quadro de Detalhamento de Despesas - QDD, PA 4151 - Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação , estando em condições de autorização. O repasse será por Movimentação de Crédito Orçamentário (MCO), com desembolso conforme plano de aplicação/cronograma apresentado. O plano de aplicação do projeto encontra-se em conformidade com as orientações do Ato Administrativo nº 03/16-UGF de 17/11/16.

Coordenadoria Administrativa: - Edson Smith

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS - FUNDO PARANÁ



Protocolo: : 15.828.940-7

Valor Total Proposta: R\$ 1.000.000,00

Custeio Fundo Paraná: R\$ 0,00
Custeio Contrapartida: R\$ 0,00Investimento Fundo Paraná = R\$ 1.000.000,00
Investimento Contrapartida = R\$ 0,00

Título do Projeto: APOIO AO IAPAR NA INFRAESTRUTURA, AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES, 2019.

Instituição Tomadora: Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR

Análise Assessoria Técnica

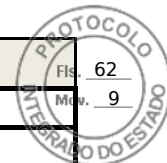
Trata-se de projeto proposto pelo Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR, denominado "APOIO AO IAPAR NA INFRAESTRUTURA, AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES, 2019", que tem por objeto desenvolver e disseminar tecnologias adequadas às diferentes condições sócio-econômicas e agro-ambientais paranaense, visando garantir a sustentabilidade dos sistemas de produção utilizados pelos agricultores e ampliar a competitividade de seus produtos nos mercados interno e externo, além de fortalecer a atuação institucional do IAPAR na geração e disponibilização de conhecimentos técnicos aos agricultores paranaenses e brasileiros.

O IAPAR requer para o projeto fomento no valor total de **R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)** e prazo de **12 (doze) meses** para execução. O Projeto será promovido mediante Movimentação de Crédito Orçamentário – MCO.

A Coordenadoria de Projetos e a Coordenadoria Administrativa se manifestaram favoravelmente ante o pleito. Por sua vez, esta Assessoria Técnica – AT não observou óbice para o Projeto, haja vista que este se coaduna com as áreas prioritárias de investimentos estabelecidas pelo Conselho de Ciência e Tecnologia - CCT/PR, com o previsto no Decreto nº 5975/2002 e ante o Ato Administrativo nº 03/2016 emitido pela Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF/SETI. Salienta-se que o Projeto deverá ser executado com estrito cumprimento do objeto proposto, correspondendo às normas de fiscalização e acompanhamento previstas pelo TCE/PR, bem como a legislação aplicável a matéria e aos princípios norteadores da Administração Pública.

Assessoria Técnica: Luis Felipe Cunha dos Santos Silva

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE PROJETOS - FUNDO PARANÁ



Protocolo: : 15.828.940-7

Valor Total Proposta: R\$ 1.000.000,00

Custeio Fundo Paraná: R\$ 0,00
Custeio Contrapartida: R\$ 0,00Investimento Fundo Paraná = R\$ 1.000.000,00
Investimento Contrapartida = R\$ 0,00

Título do Projeto: APOIO AO IAPAR NA INFRAESTRUTURA, AGROPECUÁRIA E PRODUÇÃO DE SEMENTES, 2019.

Instituição Tomadora: Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR

Análise Coordenador Geral da UGF

O projeto foi submetido à avaliação e foi aprovado quanto ao mérito, exigências técnicas e relevância, conforme enquadramento nos índices operacional e estratégico, estando desta forma, inserido nas áreas prioritárias, critérios e normas definidas pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ. A proposta de projeto cumpriu também as exigências legais e formais, sendo que os recursos orçamentários necessários estão disponíveis para atender a sua formalização.

Curitiba, 14 de agosto de 2019.

Luiz César Kawano
Coordenador Geral da Unidade Gestora do Fundo Paraná